Christiano Cassettari

Pés-Doutorando em Direito Civil pela USP. Doutor em Direito Civil pela USP. Mestre em Direito Civil pela PUC-SP. Especialista em Direito Notarial e Registral pela PUC Minas. Professor do Damásio Educacional. Coordenador dos cursos de especialização em Direito Notarial e Registral do Damásio Educacional. Vice-Presidente da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais do Brasil ARPEN-BA. Registrador Civil das Pessoas Naturais em Salvador-BA e parecerista.

site: www.professorchristiano.com.br

Elementos de DIREITO

Obra completa em VOLUME ÚNICO

9ª edição 2021







Av. Paulista, 901, 3º andar Bela Vista — São Paulo — SP — CEP: 01311-100

SAC sac.sets@somoseducacao.com.br

Diretoria executiva Diretoria editorial Gerência de projetos e produção editorial Flávia Alves Bravin Renata Pascual Müller Fernando Penteado

Planejamento Josiane de Araujo Rodrigues

Novos projetos Sérgio Lopes de Carvalho

Dafila Costa de Oliveira

Clarissa Boraschi Maria (coord.)

Iris Ferrão

Edição

Produção editorial Daniele Debora de Souza (coord.)

Luciana Cordeiro Shirakawa Estela Janiski Zumban

Arte e digital Mónica Landi (coord.)

Camilla Felix Cianelli Chaves Claudirene de Moura Santos Silva

Deborah Mattos

Guilherme H. M. Salvador Tiago Dela Rosa

Projetos e serviços editoriais

Daniela Maria Chaves Carvalho

Kelli Priscila Pinto

Laura Paraiso Buldrini Filogônio

Marília Cordeiro

Nicoly Wasconcelos Razuk

Diagramação Lais Soriano Revisão Ana Cortazzo

Capa Tiago Dela Rosa

Produção gráfica Marli Rampim

Sergio Luiz Pereira Lopes

Impressão e acabamento Gráfica Paym

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP) ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057

Cassettari, Christiano

Elementos de direito civil / Christiano Cassetteri. - 9. ed. -São Paulo: Saraiva Educação, 2021. 872 p.

Bibliografia

ISBN 978-65-5559-414-0 (impresso)

1. Direito civil. 2. Direito civil - Brasil. I. Titulo.

20-0750

CDD 342.1 CDU 347(81)

Indice para catálogo sistemático: 1. Brasil : Direito civil

Data de techamento da edição: 7-12-2020

Dúvidas? Acesse www.editorasaraiva.com.br/direito

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Saraiva Educação. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei n. 9.610/98 e punido pelo art. 184 do Código Penal.

CL 606881 CAE 751008

Indice

O			9º edição	7 25
Int	rodu	ção ao	estudo do Direito Civil Constitucionalizado	29
	1. C) Código	Civil vigente	29
	2. C	onstitud	rionalização do Direito Civil	29
	3. P	rincípios	s informadores do Código Civil	30
	4. A	divisão	do Código Civil	32
1			odução às Normas do Direito Brasileiro (LINDB) – Decreto-Lei e 4-9-1942	33
	1.1.	Aspect	os gerais	33
	1.2.	Finalid	ade da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro	34
	1.3.	Mecan	ismos de integração (fontes do direito)	34
		1.3.1.	Fontes imediatas, formais ou diretas	34
		1.3.2.	Fontes mediatas, não formais ou indiretas	34
	1.4.	Da lei .		35
		1.4.1.	Classificação das lacunas	35
		1.4.2.	Antinomias	36
			1.4.2.1. Classificação das antinomias	36
			1.4.2.2. Forma de resolução de antinomias	36
		1.4.3.	Elaboração, promulgação e publicação da lei	37
		1.4.4.	Nascimento da lei – validade, vigência e eficácia	37
		1.4.5.	Vigência da lei no tempo (início da vigência da lei)	38
		1.4.6.	Formas de revogação	39
		1.4.7.	Vigência da lei no espaço	40
		1.4.8.	Interpretação das leis	40

	1.5.	Regras	de alcance da lei nova no ordenamento jurídico	41
	1.6.	Das for	ntes secundárias (analogia, costumes e princípios gerais de direito)	42
	1.7.	Regras	de direito internacional previstas na LINDB	43
	1.8.	para cri	i. 13.655, de 25 de abril de 2018, que incluiu os arts. 20 a 30 na LINDB, ar regras sobre segurança jurídica e eficiência na criação e na aplicação ito público	45
	1.9.	O Decr	eto n. 9.830, de 10 de junho de 2019, que regulamentou os arts. 20 a INDB	47
	1.10	. Enuncia	ado do CJF sobre a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro	53
2	Da l	Pessoa	Natural	55
	2.1.	Introdu	ıção e conceito	55
	2.2.		la personalidade civil da pessoa natural	55
	2.3.	Do nas	cituro e do embrião	57
	2.4.	Do don	nicílio da pessoa natural	60
	2.5.	Da capa	acidade civil	62
	2.6.	Da aqu	isição da capacidade civil de fato	63
		2.6.1.	Cessação da incapacidade por emancipação	64
		2.6.2.	Consequências da emancipação	67
	2.7.	Incapad	cidade conceito e espécies	68
	2.8.	Dos dir	reitos da personalidade (arts. 11 a 21 do CC)	71
		2.8.1.	Introdução ao tema	71
		2.8.2.	Conceito de direitos da personalidade	72
		2.8.3.	Alguns exemplos de direitos da personalidade	72
		2.8.4.	Características dos direitos da personalidade (art. 11 do CC)	73
		2.8.5.	Tutela jurisdicional dos direitos da personalidade (art. 12 do CC)	74
		2.8.6.	A disposição do corpo vivo e a proteção dos direitos da personalidade	
			(art. 13 do CC)	74
		2.8.7.	A disposição do corpo morto e a proteção dos direitos da personalidad (art. 14 do CC) – consenso afirmativo e negativo	e 79
		2.8.8.	O direito ao esclarecimento e a morte digna como proteção dos direitos da personalidade (art. 15 do CC) consentimento informado e dire-	
			tivas antecipadas de vontade (DAV)	81
		2.8.9.	O nome da pessoa natural como direito da personalidade e as questões dele decorrentes (arts. 16, 17, 18 e 19 do CC). A proteção do pseudênimo	85
			2.8.9.1. Individualização da pessoa natural pelo nome	86
		2.8.10.	A proteção da imagem e da vida privada da pessoa natural como um direito da personalidade (arts. 20 e 21 do CC). A questão das biografias não autorizadas e dos requerimentos proibitivos aos provedores de	
			internet	91

	2.9. Extinç	ão da personalidade jurídica da pessoa natural
	2.10. Ausêr	ncia, sucessão provisória e definitiva
		no esquemático sobre ausência
		riência
	2.13. Súmu	las e enunciados do CJF sobre pessoa natural
3	Da Pessoa	Jurídica
	3.1. Conce	eito e natureza jurídica
	3.2. Desco	nsideração da pessoa jurídica
	3.3. Da ad	ministração da pessoa jurídica
	3.4. Classi	ficação da pessoa jurídica
	3.5. Das as	ssociações civis (arts. 53 a 61 do CC)
	3.6. Das ft	ındações particulares (arts. 62 a 69 do CC)
	3.7. Das so	ociedades (arts. 981 a 1.141 do CC)
		no esquemático sobre pessoa jurídica
		da existência legal
	3.10. Capac	ridade da pessoa jurídica
	3.11. Domi	cílio
	3.12. Grupo	os despersonalizados
	3.13. Enunc	ciados do CJF sobre pessoa jurídica
1	Dos Bens.	
	4.1. Conce	eito
	4.2. Classi	ficação dos bens
	4.2.1.	Bens considerados em si mesmos (arts. 79 a 91 do CC)
	4.2.2.	Bens reciprocamente considerados (arts. 92 a 97 do CC)
	4.2.3.	Bens particulares e públicos (arts. 98 a 103 do CC)
	4.2.4.	Bem de família
	4.3. Súmu	las e enunciados sobre bens
5	Dos Fatos	Jurídicos
	5.1. Conce	eito
	5.2. Classi	ficação do fato jurídico lato sensu
		geral do negócio jurídico
	5.3.1.	Classificação do negócio jurídico
	5.3.2.	Dos planos do negócio jurídico e da escada ponteana
	5.3.3.	Do plano da existência
	5.3.4.	Do plano da validade
	5.3.5.	
		5.3.5.1. Erro ou ignorância (arts. 138 a 144 do Código Civil)
		5.3.5.2. Dolo (arts. 145 a 150 do CC)

			5.3.5.3.	Coação (ar	ts. 151 a 155 do CC)	156
			5.3.5.4.	Lesão (art.	. 157 do CC)	157
			5.3.5.5.	Estado de	perigo (art. 156 do CC)	158
			5.3.5.6.	Fraude cor	ntra credores (arts. 158 a 165 do CC)	160
				5.3.5.6.1.	Conceito de fraude contra credores	160
				5.3.5.6.2.	Elementos da fraude	161
				5.3.5.6.3.	Da conservação dos atos na matrícula do imóvel, para demonstração de boa-fé	162
				5.3.5.6.4.	Preservação do negócio jurídico (manutenção)	163
				5.3.5.6.5.	Ação pauliana para anular negócio jurídico	163
				5.3.5.6.6.	Prova	164
				5.3.5.6.7.	Presunções	164
				5.3.5.6.8.	Questões relevantes	164
			5.3.5.7.	Simulação		165
		5.3.6.	Principa	is diferença	s entre ato nulo e anulável	166
		5.3.7.	Do plan	o da eficácia	1	168
			5.3.7.1.	Fatores de	eficácia (ou elementos acidentais) que indicam	
					io produzirá ou não efeitos	169
	5.4.	Súmul	a e enunci	iados sobre	negócio jurídico	172
6	Pres	scrição	e Decad	lência		175
	6.1.	Da pre	scrição			175
		6.1.1.			ção extintiva	175
		6.1.2.		-	rescrição	175
		6.1.3.			edem e suspendem a prescrição	177
		6.1.4.		-	rrompem a prescrição	177
		6.1.5.	Dos praz	zos prescrici	ionais	179
		6.1.6.	Ações in	nprescritívei	s	181
		6.1.7.	Da difer	ença com pi	reclusão e perempção	181
		6.1.8.	A desest	tabilização c	do sistema de prescrição em decorrência da revo-	
					Código Civil	181
			6.1.8.1.	A revogaçã	ão do art. 194 do Código Civil	181
			6.1.8.2.		lo prescribente a renunciar à prescrição	183
			6.1.8.3.	• -	rau de jurisdição a prescrição pode ser alegada elo juiz?	184
			6.1.8.4.	quando se	ressiva contra os assistentes e representantes legais dá causa à prescrição ou não se a alega nente	185
			6.1.8.5.	A decadên	cia convencional e o art. 211 do Código Civil	185
			6.1.8.6.	A prescriçã	ão tornou-se matéria de ordem pública?	187
	62	Da doc	adância			100

		6.2.1.	Conceito
		6.2.2.	Características da decadência
		6.2.3.	Das diferenças entre prescrição e decadência
		6.2.4.	Critério científico para distinguir o prazo prescricional do prazo deca-
			dencial criado pelo Código Civil
	6.3.	Súmula	s e enunciados sobre prescrição e decadência
7	Do	Direito	das Obrigações
	7.1.	Diferen	ças entre Direito das Obrigações e Direitos Reais
	7.2.	Obriga	ções híbridas
	7.3.	Distinç	ões terminológicas
	7.4.	Conceit	to de obrigação
	7.5.	Fontes	das obrigações
	7.6.	Elemen	itos da obrigação
	7.7.	Modali	dades das obrigações
		7.7.1.	Obrigação de dar
		7.7.2.	Obrigação de fazer (arts. 247 a 249 do CC)
		7.7.3.	Obrigação de não fazer (arts. 250 e 251 do CC)
		7.7.4.	Obrigação cumulativa ou conjuntiva
		7.7.5.	Obrigação alternativa ou disjuntiva (arts. 252 a 256 do CC)
		7.7.6.	Obrigação divisível (arts. 257 a 263 do CC)
		7.7.7.	Obrigação indivisível (arts. 257 a 263 do CC)
		7.7.8.	Obrigação solidária (regras gerais nos arts. 264 a 266 do CC)
	7.8.	Transm	issão das obrigações
		7.8.1.	Cessão de crédito (arts. 286 a 298 do CC)
		7.8.2.	Assunção de dívida ou cessão do débito (arts. 299 a 303 do CC)
		7.8.3.	Cessão da posição contratual
	7.9.	Teoria o	do pagamento
		7.9.1.	Do pagamento direto (arts. 304 a 333 do CC)
			7.9.1.1. De quem deve pagar (arts. 304 a 307 do CC)
			7.9.1.2. Daqueles a quem se deve pagar (arts. 308 a 312 do CC)
			7.9.1.3. Do objeto e da prova do pagamento (arts. 313 a 326 do CC)
			7.9.1.4. Do local do pagamento (arts. 327 a 330 do CC)
			7.9.1.5. Do tempo do pagamento (arts. 331 a 333 do CC)
		7.9.2.	Do pagamento indireto
			7.9.2.1. Formas indiretas de pagamento
	7.10	. Do ina	dimplemento das obrigações
			Inadimplemento involuntário
			Inadimplemento voluntário
			7.10.2.1. Espécies de inadimplemento voluntário
		7 10 3	Adimplemento substancial

	7.11	. Da clái	usula penal (arts. 408 a 416 do CC)				
	7.12	. Das arı	ras (arts. 417 a 420 do CC)				
	7.13	. Súmul	as e enunciados sobre obrigações				
В	Teo	Teoria Geral dos Contratos					
	8.1.	Introdu	ução				
	8.2.	A crise	dos contratos				
	8.3.	Conce	ito de contrato				
	8.4.	Classif	icação dos contratos				
	8.5.	Princíp	pios contratuais				
		8.5.1.	Princípio da autonomia privada				
		8.5.2.	Princípio da função social do contrato				
		8.5.3.	Princípio da boa-fé objetiva				
		8.5.4.	Princípio da intervenção mínima				
		8.5.5.	Princípio da força obrigatória do contrato				
		8.5.6.	Princípio da relatividade dos efeitos do contrato				
	8.6.	Forma	ção do contrato				
	8.7.	Garan	tias contratuais				
		8.7.1.	Dos vícios contratuais				
		8.7.2.	Da evicção				
	8.8.	Revisã	o judicial dos contratos				
	8.9.	Extinçã	ão dos contratos				
	8.10	. Súmul	as e enunciados sobre Teoria Geral dos Contratos				
9	Dos	Contr	atos em Espécie				
	9.1.	Compi	ra e venda (arts. 481 a 532 do CC)				
		9.1.1.	Conceito				
		9.1.2.	Elementos essenciais				
		9.1.3.	Natureza jurídica do contrato de compra e venda				
		9.1.4.	Efeitos do contrato de compra e venda				
		9.1.5.	Restrições à compra e venda				
		9.1.6.	Vendas especiais				
		9.1.7.	Pactos adjetos (unidos) ou cláusulas especiais à compra e venda				
	9.2.	Troca o	ou permuta (art. 533 do CC)				
	9.3.	Contra	ato estimatório (arts. 534 a 537 do CC)				
	9.4.	Doaçã	o (arts. 538 a 564 do CC)				
		9.4.1.	Introdução				
		9.4.2.	Espécies de doação				
		9.4.3.	Aceitação da doação				
		9.4.4.	Revogação da doação por ingratidão				
		9.4.5.	Promessa de doação				

9.5.	Locação	o de coisas no Código Civil (arts. 565 a 578 do CC)	318				
	9.5.1.	Conceito	319				
	9.5.2.	Partes do contrato	319				
	9.5.3.	Elementos do contrato	319				
	9.5.4.	Aluguel	319				
	9.5.5.	Tempo da locação	319				
	9.5.6.	Natureza jurídica do contrato de locação	320				
	9.5.7.	Înterpretação e promessa de locação	320				
	9.5.8.	Obrigações do locador	320				
	9.5.9.	Obrigações do locatário	321				
	9.5.10.	Características da locação de coisas	321				
	9.5.11.	Hipóteses de extinção da locação de coisas	322				
9.6.	Da loca	ação disciplinada pela Lei n. 8.245/91	322				
	9.6.1.	Objetivo da lei regras gerais	322				
	9.6.2.	Solidariedade legal	323				
	9.6.3.	A outorga conjugal no contrato de locação	323				
	9.6.4.	Retomada do imóvel pelo locador	324				
		9.6.4.1. Prorrogação do contrato por prazo indeterminado	325				
		9.6.4.1.1. Locação residencial (arts. 46 e 47 da Lei n. 8.245/91)	325				
		9.6.4.1.2. Locação não residencial (arts. 51 a 57 da Lei n.					
		8.245/91)	325				
	9.6.5.	Locação por temporada (arts. 48 a 50 da Lei n. 8.245/91)	326				
	9.6.6.	Devolução do imóvel pelo locatário	326				
	9.6.7.	Casos de transferência do contrato e sublocações					
	9.6.8.	Direitos do locador	327				
	9.6.9.	Deveres do locador (art. 22 da Lei n. 8.245/91)	328				
	9.6.10.	Direitos do locatário	329				
		Deveres do locatário (art. 23 da Lei n. 8.245/91)	329				
		Características do aluguel	331				
		Das benfeitorias no imóvel	331				
	9.6.14.	Direito de preferência (arts. 27 a 34 da Lei n. 8.245/91)	332				
		Da denúncia em razão da alienação do imóvel	333				
	9.6.16.	Garantias locatícias	333				
		9.6.16.1. Particularidades das garantias	334				
	9.6.17.	Da locação built-to-suit	335				
	9.6.18.	Tabela comparativa com a redação antiga da Lei do Inquilinato e a nova redação promovida pela Lei n. 12.112/2009	335				
9.7.	Emprés	stimos	336				
	9.7.1.	Do comodato (arts. 579 a 585 do CC)	336				
		9.7.1.1. Obrigações do comodatário	337				
	9.7.2.	Do mútuo (arts. 586 a 592 do CC)	339				

9.8.	Prestaç	ão de serviço (arts. 593 a 609 do	340
	9.8.1.	Características da prestação de serviço	341
	9.8.2.	Extinção da prestação de serviço	341
9.9.	Emprei	tada (arts. 610 a 626 do CC)	342
	9.9.1.	Modalidades de empreitada	342
	9.9.2.	Direitos e deveres do empreiteiro	343
	9.9.3.	Direitos e deveres do comitente	344
	9.9.4.	Características da empreitada	345
9.10.	Depósi	to (arts. 627 a 652 do CC)	346
	9.10.1.	Modalidades de depósito	346
	9.10.2.	Características do depósito	347
	9.10.3.	Direitos e obrigações do depositário	348
	9.10.4.	Extinção do depósito	348
9.11.	Manda	to (arts. 653 a 692 do CC)	349
	9.11.1.	Características do mandato	349
	9.11.2.	Espécies de mandato	351
	9.11.3.	Extinção do mandato	352
	9.11.4.	Normas sobre a extinção do mandato	352
9.12.	Comiss	ão (arts. 693 a 709 do CC)	354
9.13.	Agência	a e distribuição (arts. 710 a 721 do CC)	356
9.14.	Correta	gem ou mediação (arts. 722 a 729 do CC)	358
9.15.	Transpo	orte (arts. 730 a 756 do CC)	360
	9.15.1.	Regras gerais de transporte	360
	9.15.2.	Do transporte de pessoas	360
	9.15.3.	Do transporte de coisas	361
9.16.	Seguro	(arts. 757 a 802 do CC)	363
	9.16.1.	Regras gerais do seguro	363
	9.16.2.	Do seguro de dano	366
	9.16.3.	Do seguro de pessoa	367
9.17.	Constit	uição de renda (arts. 803 a 813 do CC)	368
9.18.	Jogo e a	aposta (arts. 814 a 817 do CC)	372
9.19.	Fiança	ou caução fidejussória (arts 818 a 839 do CC)	374
	9.19.1.	Características da fiançã	375
9.20.	Transaç	ão (arts. 840 a 850 do CC)	377
	9.20.1.	Características da transação	378
9.21.	Compr	omisso (arts. 851 a 853 do CC)	379
	9.21.1.	Estudo do compromisso	380
	9.21.2.	Estudo da arbitragem	381
9 22		as e enunciados sobre contratos em espécie	384

10	Da Responsabilidade Civil Extracontratual	395
	10.1. Noção histórica	395
	10.2. O Direito Civil Constitucional e a responsabilidade civil	395
	10.3. A responsabilidade civil no Direito de Família	396
	10.3.1. A responsabilidade civil por abandono afetivo	399
	10.3.2. A responsabilidade civil pela quebra dos esponsais	402
	10.4. Conceito de responsabilidade civil	403
	10.5. Elementos da responsabilidade civil extracontratual	405
	10.5.1. Ação ou omissão do agente	406
	10.5.2. Dolo ou culpa	410
	10.5.3. Dano	414
	10.5.3.1. Introdução sobre os danos	414
	10.5.3.2. Os tipos de danos	415
	10.5.4. Nexo causal	431
	10.5.4.1. Teorias sobre a relação de causalidade	431
	10.5.4.2. Rompimento do nexo causal: das excludentes de responsabilidade civil	433
	10.5.4.3. A teoria da perda da chance	436
	10.5.4.3.1. A teoria da perda da chance na seara médica	438
	10.6. Da classificação da responsabilidade civil extracontratual	441
	10.6.1. Da responsabilidade civil objetiva	441
	10.6.1.1. Das principais hipóteses de responsabilidade civil objetiva	445
	10.6.1.2. O direito de regresso na responsabilidade civil por fato ou ato de terceiros	450
	10.6.1.3. A solidariedade entre autor do dano e terceiro, e o caso do incapaz	451
	10.6.2. A fixação do valor da indenização	451
	10.7. A responsabilidade civil nas relações trabalhistas	453
	10.8. Súmulas e enunciados sobre responsabilidade civil extracontratual	456
11	Do Direito das Coisas: o Estudo da Posse	467
	11.1. Distinções terminológicas	468
	11.2. Classificação da posse	468
	11.3. Aquisição da posse	469
	11.3.1. Modos de aquisição pela tradição	469
	11.3.2. Aquisição pelo constituto possessório	470
	11.3.3. Modos de aquisição pela acessão	470
	11.4. Efeitos da posse	471
	11.5. Conceitos importantes	473
12	Dos Direitos Reais	475
	12.1. Direitos reais	475

	12.1.1. Classificação
	12.1.2. Características fundamentais dos direitos reais
	12.1.3. Outras características dos direitos reais
12.2.	Da propriedade
	12.2.1. Extensão vertical da propriedade
	12.2.2. Faculdades inerentes à propriedade
	12.2.3. Espécies de propriedade
	12.2.4. Características do direito de propriedade
	12.2.5. Conteúdo constitucional da propriedade
	12.2.6. Função social da propriedade
	12.2.6.1. Espécies de função social da propriedade
	12.2.7. Outro exemplo de aplicação da função social da propriedade: a desa- propriação judicial
	12.2.7.1 O primeiro precedente do STJ sobre desapropriação judicial
	12.2.8. Modos de aquisição da propriedade
	12.2.9. Formas de aquisição da propriedade
	12.2.10. Formas de aquisição da propriedade imóvel
	12.2.10.1.Registro (arts. 1.245 a 1.247 do CC)
	12.2.10.2.Usucapião
	12.2.10.2.1. Características importantes da usucapião
	12.2.10.3. Acessão
	12.2.11. Formas de aquisição da propriedade móvel
	12.2.11.1. Formas originárias
	12.2.11.2. Formas derivadas
	12.2.12. Modos de perda da propriedade (imóvel e móvel)
	12.2.13. Propriedade resolúvel (estudo da propriedade fiduciária)
	12.2.13.1. Hipóteses de propriedade resolúvel
	12.2.14. Dos direitos de vizinhança (arts. 1.277 a 1.313 do CC)
	12.2.14.1. Características dos direitos de vizinhança
	12.2.14.2. Do uso anormal da propriedade (art. 1.277 do CC)
	12.2.14.3. Das árvores limítrofes (art. 1.282 do CC)
	12.2.14.4. Da passagem forçada
	12.2.14.5. Da passagem de cabos e tubulações
	12.2.14.6. Das águas
	12.2.14.7. Do limite entre prédios e direito de tapagem
	12.2.14.8. Do direito de construir
	12.2.15. Do condomínio
	12.2.15.1. Do condomínio ordinário
	12.2.15.2. Do condomínio edilício
	12.2.15.2.1. Elementos constitutivos do condomínio edilício

	12.2.1	6. Prazo prescricional para a cobrança de cotas condominiais em atraso
	12.2.1	7. Questões polêmicas sobre condomínio edilício
	12.2.1	8. Condomínio de lotes
	12.2.1	9. Condomínio em multipropriedade
	12.2.2	0. Fundo de investimento (um condomínio especial)
	12.3. Dos di	ireitos reais sobre coisas alheias
	12.3.1	. Dos direitos reais sobre coisas alheias de gozo ou fruição
		12.3.1.1. Direito real de superfície (arts. 1.369 a 1.377 do CC)
		12.3.1.2. Servidão (arts. 1.378 a 1.389 do CC)
		12.3.1.3. Usufruto (arts. 1.390 a 1.411 do CC)
		12.3.1.4. Uso (arts. 1.412 e 1.413 do CC)
		12.3.1.5. Habitação (arts. 1.414 a 1.416 do CC)
	12.3.2	. Do direito real à aquisição de coisa alheia
		12.3.2.1. Direito do promitente comprador do imóvel (arts. 1.417 e
		1.418 do CC)
		12.3.2.2. Características do direito do promitente comprador do imó-
		vel, de acordo com o Código Civil – A promessa de compra
		e venda de bem imóvel
		12.3.2.3. Características do direito do compromissário comprador
		do imóvel, de acordo com a Lei de Parcelamento do Solo
		Urbano - ● compromisso de compra e venda de bem
		imóvel
	12.3.3	. Dos direitos reais de garantia
		12.3.3.1. Do penhor (arts. 1.431 a 1.472 do CC)
		12.3.3.2. Da hipoteca (arts. 1.473 a 1.505 do CC)
		12.3.3.3. Da anticrese (arts. 1.506 a 1.510 do CC)
		12.3.3.4. Da laje
		12.3.3.5. Da alienação fiduciária em garantia
	12.4. Súmul	las referentes ao direito do promitente comprador do imóvel
	12.5. Súmul	las e enunciados sobre Direito das Coisas
12	Do Diroito	des Femílies
13		o das Famílias
	_	tos constitucionais do Direito de Família
		pais mudanças no Direito de Família, comparando o Código Civil de
		om o de 2002
		pios do Direito de Família
		formas de constituição de família
		nento
		. Conceito
		. Natureza jurídica
		Princípios do casamento
	13.5.4	. Capacidade para o casamento

	13.5.5.	Tríade do casamento	608
		13.5.5.1. Habilitação para o casamento (arts. 1.525 a 1.532 do CC)	609
		13.5.5.2. Celebração do casamento (arts. 1.533 a 1.542 do CC)	610
		13.5.5.2.1. Hipóteses excepcionais de celebração do casa-	
		mento	611
	12.5.6	13.5.5.3. Registro do casamento (arts. 1.543 a 1.547 do CC)	614
		Provas do casamento	614
	13.5.7.	Invalidade do casamento	615
		13.5.7.1. Casamento nulo	615
		13.5.7.2. Casamento anulável	620
	12.5.0	13.5.7.3. Casamento putativo	628
		Efeitos jurídicos do casamento (arts. 1.565 a 1.570 do CC)	629
	13.5.9.	Regime de bens	630
		13.5.9.1. Disposições gerais	630
		13.5.9.2. Da outorga conjugal (marital e uxória)	631
		13.5.9.3. Modificação do regime de bens	635
		13.5.9.4. Da escolha do regime de bens e do pacto antenupcial (arts.	(47
		1.653 a 1.657 do CC)	647
	12 5 10	13.5.9.5. Das diversas espécies de regime de bens	651
		Causas suspensivas do casamento	660
	13.5.11.	Das formas de dissolução da sociedade conjugal	664
		13.5.11.1. Da extinção pela morte	664
		13.5.11.2. Da invalidade do casamento (nulidade e anulabilidade)	665
		13.5.11.3. Da separação do casal	665
		13.5.11.4. Do divórcio	683
		13.5.11.5. Breves considerações sobre a separação e o divórcio extrajudicial	684
13.6.	Da uniã	io estável	686
	13.6.1.	Da evolução no tempo da união estável	686
	13.6.2.	Do conceito de união estável	687
	13.6.3.	Do contrato de namoro em virtude da dificuldade de diferenciação	
		com a união estável	688
	13.6.4.	Da união estável envolvendo menores de idade	690
	13.6.5.	A união estável da pessoa com deficiência após o advento da Lei	
		n. 13.146/2015	695
	13.6.6.	Do direito à meação de bens	695
	13.6.7.	Da necessidade ou não de outorga convivencial na união estável	698
	13.6.8.	Da aplicação da regra do regime de separação obrigatória na união estável	699
	13.6.9.	Do reconhecimento e da dissolução da união estável	701
		. Do direito de visitas ao animal de estimação adquirido na constância	
		da união estável, desde que demonstrada a relação de afeto, criado pe-	
		la jurisprudência e reconhecido pelo STJ	702

	13.6.11	. Da possibilidade de se dar publicidade da união estável por meio de registro no Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais que faz			
		surgir um estado civil aos conviventes			
	13 6 12	Direitos decorrentes da união estável previstos em leis especiais			
		Direitos decorrentes da união estável previstos no Código Civil			
	13.0.13	13.6.13.1. Direito aos alimentos			
		13.6.13.2. Direito à sucessão			
		13.6.13.3. Direito à meação dos bens			
	12614	Direitos decorrentes do concubinato			
		Deveres na união estável			
		. Conversão da união estável em casamento			
40.5		. Uniões estáveis concomitantes, sucessivas ou uniões plúrimas			
13./.		iões estáveis entre pessoas do mesmo sexo (homoafetivas)			
	13./.1.	Do casamento entre pessoas do mesmo sexo com e sem prévia união			
	1272	estável			
		Do contrato de convivência entre pessoas do mesmo sexo			
	13.7.3.	Do conteúdo do contrato de convivência entre pessoas do mesmo			
	1274	Sexo			
	13.7.4.	Da formalização contratual da extinção de união estável entre pessoas do mesmo sexo			
13 Q	Doe alii	mentos (arts. 1.694 a 1.710 do CC)			
13.8.					
		A fixação dos alimentos			
		Das espécies de alimentos			
		A legitimidade ativa dos alimentos			
		A renúncia aos alimentos			
		Divisibilidade da obrigação alimentar			
		Prescritibilidade × imprescritibilidade da obrigação alimentar			
		Da transmissibilidade da obrigação de alimentar			
		Dos alimentos pós-divórcio			
		Termo inicial dos alimentos			
	13.8.10. Termo final dos alimentos				
	13.8.11. Débito que autoriza a prisão do alimentante				
	13.8.12. Obrigação alimentar do Estado				
	13.8.13. Transação dos alimentos				
	13.8.14	. Características dos alimentos			
	13.8.15	. Alimentos gravídicos			
		. A culpa na separação e os alimentos			
13.9.	Proteçã	io da pessoa dos filhos (arts. 1.583 a 1.590 do CC)			
	13.9.1.	Espécies de guarda			
	13.9.2.	Características da guarda			
	13.9.3.	O direito de visita dos avós			

	13.10. Das relações de parentesco (arts. 1.591 a 1.595 do CC)	748
	13.11. Da filiação (arts. 1.596 a 1.606 do CC)	751
	13.12. Do reconhecimento de filhos (arts. 1.607 a 1.617 do CC)	752
	13.13. Da adoção (arts. 1.618 a 1.629 do CC)	753
	13.14. Do poder familiar (arts. 1.630 a 1.638 do CC)	754
	13.15. Do usufruto e da administração dos bens de filhos menores (arts. 1.689 a 1.693 do CC)	75 <i>6</i>
	13.16. Da tutela (arts. 1.728 a 1.766 do CC)	757
	13.17. Da curatela (arts. 1.767 a 1.783 do CC) e da tomada de decisão apoiada	
	(art. 1.783-A do	762
	13.18. Do bem de família (arts. 1.711 a 1.722 do CC)	771
	13.19. Algumas questões interessantes na jurisprudência do STJ sobre bem de fa- mília	775
	13.20. Súmulas e enunciados sobre Direito de Família	776
14	Do Direito das Sucessões	787
	14.1. Sucessão em geral	787
	14.1.1. Conceito e classificação	787
	14.1.2. Terminologia da sucessão	788
	14.1.3. Relações excluídas da sucessão	79
	14.1.4. Momento da abertura da sucessão	79
	14.1.5. Comoriência	795
	14.1.6. Indivisibilidade da	795
	14.1.7. Cessão de direitos hereditários	796
	14.1.8. Aceitação ou aditio	799
	14.1.9. Renúncia da herança	800
	14.1.9.1. Espécies de renúncia	802
	14.1.9.2. Questões relevantes sobre a renúncia	802
	14.1.10. Da ação de petição de herança (arts. 1.824 a 1.828 do CC)	803
	14.1.11. Legitimação sucessória	804
	14.1.12. Espécies sucessórias	806
	14.2. Sucessão legítima	807
	14.2.1. Hipóteses de cabimento da sucessão legítima	807
	14.2.2. Das pessoas contempladas na lei como herdeiros legítimos	808
	14.2.3. Das regras da sucessão legítima	809
	14.2.4. Da sucessão do descendente	813
	14.2.5. Da sucessão do ascendente	812
	14.2.6. Da sucessão do cônjuge e do companheiro	813
	14.2.6.1. Aspectos gerais	813
	14.2.6.2. Do direito real de habitação decorrente da sucessão	81
	14.2.6.3. Concorrência do cônjuge ou companheiro com o descen-	
	dente	818

		dentedentenda do conjuge e do companheiro com o ascen-	827		
	14.2.7.	Do histérico da modificação na sucessão do companheiro e das con-			
		sequências principais da mudança	828		
	14.2.8.	Da sucessão do colateral	833		
	14.2.9.	A sucessão para o poder público	833		
14.3.	14.3. Sucessão testamentária				
	14.3.1.	Introdução	834		
	14.3.2.	Normas regulamentadoras da sucessão testamentária	835		
	14.3.3.	Incapacidade testamentária	830		
		Do conteúdo do testamento	83		
	14.3.5.	Revogação do testamento	838		
	14.3.6.	Do rompimento do testamento	83		
	14.3.7.	Formas de testamento	83		
		14.3.7.1. Formas ordinárias de testamento	83		
		14.3.7.2. Formas especiais de testamento	842		
	14.3.8.	Dos codicilos	84		
	14.3.9.	Das disposições testamentárias	84		
	14.3.10	. Da invalidade do testamento	84		
	14.3.11	. Das cláusulas de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhora-			
		bilidade	84		
	14.3.12	. Dos legados	84		
	14.3.13	. Das substituições testamentárias	85		
	14.3.14	.Da diferença entre indignidade e deserdação	85		
	14.3.15	. Do testamenteiro	85		
14.4.	Súmula	s e enunciados sobre sucessões	85		
Referênci	as		863		